



CAMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO Nº, DE 2013.
(Do Sr. Mandetta)

Solicita a convocação do Ministro de Estado da Saúde, Sr. Alexandre Padilha, a fim de prestar esclarecimentos sobre a importação de médicos Cubanos, com diplomas de Medicina obtidos no exterior sem sua respectiva revalidação para atuarem no interior do país.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex^a, com base no art. 50, *caput*, da Constituição Federal, e na forma do art. 219, I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja convocado a comparecer a este órgão técnico, em audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, o Ministro da Saúde, Sr. Alexandre Padilha, a fim de prestar esclarecimentos sobre a importação de médicos Cubanos, Portugueses e Espanhóis com diplomas de Medicina obtidos no exterior sem sua respectiva revalidação para atuarem no interior do país.

JUSTIFICAÇÃO

O governo brasileiro, em parceria com o governo de Cuba e a Organização Pan-Americana da Saúde, está acertando a vinda de seis mil médicos cubanos, além de

29B84F9100

29B84F9100



CAMARA DOS DEPUTADOS

médicos espanhóis e portugueses para trabalharem nas regiões brasileiras mais carentes. A medida foi anunciada no dia 6 de maio.

Segundo o governo, existe um déficit de profissionais brasileiros na área da saúde atuando nas áreas carentes do país. As negociações para o envio de médicos cubanos para o Brasil, por exemplo, foram iniciadas pela presidente Dilma Rousseff, em janeiro de 2012, quando visitou Havana, a capital cubana.

Porém, o Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou, no mesmo dia, nota de repúdio contra a decisão do governo, que é considerada pelo Conselho eleitoreira, irresponsável e desrespeitosa. Na nota, a entidade condena veementemente a entrada de médicos estrangeiros ou de brasileiros que obtiveram diplomas em cursos no exterior e que não tiveram sua respectiva revalidação como solução para a cobertura assistencial nas áreas de difícil provimento. Dentre outras reclamações, tem-se que:

“Há esta flexibilização do governo que não avalia a qualidade. Querem colocar esses médicos em locais menos favorecidos sem avaliar a qualificação do profissional. Outra questão é a comunicação, já que a medicina é baseada na relação médico-paciente, então seria necessário um teste de suficiência da língua”.

Outro ponto que causa estranheza é que os médicos brasileiros com diplomas no exterior têm que fazer, justamente, a revalidação para poderem atuar no Brasil, enquanto que os médicos convocados pelo governo brasileiro não necessitariam fazer a revalidação.

Isto é, no mínimo, um fato de extrema gravidade que coloca a população brasileira em risco e nas mãos de médicos sem o devido teste de conhecimentos e capacidades para exercer a medicina em território brasileiro e por este motivo é solicitamos a presente

29B84F9100

29B84F9100



CÂMARA DOS DEPUTADOS

convocação para a prestação dos devidos esclarecimentos por parte do Senhor Ministro da Saúde.

Sala da Comissão, em de de 2013.

Deputado **Mandetta**
Democratas/MS

29B84F9100

29B84F9100